

todo o esquecimento

é outra coisa

penso

a morte

com o terror

informulado de uma vida

se

eu pudesse acordar

no tempo

d

a

s

coisas vivas

a vida

Era uma casa

absoluta

Era

uma casa louca

Os espelhos

brutais

d

o esquecimento na lembrança

total das coisas

uma rosa

um peixe um movimento

dentro de mim

o

futuro

terrivelmente

devastador

escuro

e

podre

à boca da noite

quero gritar

rigor

o extremo

sensacional

da

maturidade

um pedaço extasiado

uma casa

para sorrir

por todos os cantos

enlouquecer nos corredores

nas palavras

nas varandas interiores

escadas

minadas

sem linguagem

para amar

a imagem

do poema dissolvida

pela caneta

atravessando seu próprio impulso

como

uma faca

Poema    saindo        da loucura

com delicadeza

com ferocidade

com furibunda

melancolia

o        u

alguma ironia furibunda

Sou uma

madrugada

audível sensível

Um movimento

de

flores bebendo

O silêncio

A sonhar